

## EDITORIAL

## Detalhes para o crescimento



Apesar das incertezas que marcam o início de 2003, a economia tem agora condições de reação. Os momentos de incerteza, motivados pela posse do novo presidente – ora desacreditado, ora temido – foram deixados para trás porque o governo conseguiu o respeito e a confiança dos agentes internos e externos. Além disso, identificou e norteou os rumos para a manutenção da governabilidade e para a estabilização econômica.

O ano em curso faz ter a certeza de um crescimento do PIB da ordem de 3,58% (Febraban), com resultado da balança comercial previsto para US\$ 23,20 bilhões. De forma responsável, esse crescimento, orquestrado pelo governo federal, se dará não só pelo controle da inflação, mas também pelo incentivo aos investimentos industriais – base do crescimento sustentável e da criação de novos postos de trabalhos.

No relatório de competitividade global de 2003-2004, o Brasil ocupava o 45º lugar e, agora, encontra-se no 54º lugar, descendo nove posições. Na América Latina, o País ocupa a sétima posição, tendo estado no quarto lugar no relatório anterior. As desvantagens competitivas brasileiras são: o pouco acesso a financiamentos, a instabilidade macroeconômica, o crime organizado, a inflação e o superávit/déficit orçamentário. Temos que enfatizar a necessidade de livre mercado, de competitividade econômica e da desregulamentação.

Os juros praticados nos Estados Unidos e na Europa são sinais de que o crescimento das exportações será de suma importância para o Espírito Santo. Com muito planejamento, transparência e políticas fiscais claras e objetivas poderemos exibir índices de desenvolvimento sócio-econômico superiores aos dos últimos anos. Os investimentos governamentais em infra-estrutura aeroferrviária e portuária serão de suma importância para o alcance deste crescimento.

Por outro lado, o meio empresarial não poupa esforços nem estratégias para aumentar e fortalecer o nosso parque produtivo. Setores importantes de nossa economia, indústria e serviço estão em condições de competir com grandes corporações internacionais. Os médios e pequenos empresários são um exemplo magnífico do empreendedorismo competitivo e de qualidade. O papel que desempenham no cenário econômico nacional é de grande importância na geração de empregos, no crescimento econômico e no desenvolvimento social. Nem mesmo fatores como o aumento do Cofins (3% para 7,6%) poderão servir de barreira para este crescimento.

O IBEF-ES espera contar com sua participação e contribuição, esperando, desta forma, cumprir suas metas e tendo a certeza de que continuará contribuindo ativamente para o crescimento do nosso Estado.

Credibilidade, crescimento e segurança.



Otacilio Pedrinha de Azevedo  
PRESIDENTE

# Diretrizes 2004



Se depender do cronograma de atividades desenvolvido pela diretoria do IBEF-ES, 2004 será o ano da informação para os ibefianos. Uma série de cursos, fóruns, palestras e visitas técnicas está sendo planejada para colocar em foco os temas de maior interesse para os Executivos de Finanças capixabas.

E para acertar o alvo, o IBEF-ES formatou uma pesquisa de opinião, direcionada a todos os associados, com a finalidade de conhecer melhor seu público, identificar carências profissionais para focar sua programação de cursos e eventos na necessidade da maioria. Além disso, a pesquisa quer saber o nível de satisfação do Executivo de Finanças com a atuação do Instituto. A pesquisa estará disponível no site ([www.ibef-es.com.br](http://www.ibef-es.com.br)) a partir do dia 29 de março.

## Web

Nosso site, que passou, este ano, a contar com as parcerias da Agência Estado e da InvestShop Corretora & Valor Investimentos na atualização de informações sobre o mercado financeiro, vai ganhar um Banco de Talentos, que será desenvolvido para promover o debate e a troca de experiências entre grupos de estudo em áreas específicas. A novidade deve estar no ar a partir de abril.

## Apoio

O IBEF-ES conta, hoje, com apoio da CST, Samarco, Banco do Brasil e Senso Consultoria, que, juntos, buscam realizar eventos que contribuam de forma efetiva para o desenvolvimento econômico do empresariado capixaba. Abordando de forma objetiva os assuntos de relevância nacional para as empresas existentes no mercado, visam, de forma positiva, ao aprimoramento e ao conhecimento da sociedade em geral. Caso sua empresa tenha interesse em participar conosco deste projeto, procure-nos. Estamos de portas abertas para recebê-los.

A integração com o meio acadêmico é outro ponto que a diretoria do IBEF-ES pretende desenvolver. A idéia é viabilizar parcerias com Faculdades e formar com seus alunos grupos de pesquisa para desenvolver projetos específicos, buscando conhecer as deficiências de cada área no meio empresarial e oferecer soluções rápidas e inovadoras.

O reconhecimento como instituição de Utilidade Pública, já concedido ao IBEF-ES em nível municipal, também será pleiteado junto à Assembléia Legislativa e em âmbito federal. Esse é um importante passo para a consolidação do IBEF-ES na sociedade capixaba.

## Visitas

As visitas técnicas, uma das atividades mais tradicionais do Instituto, vão ganhar atenção especial durante este ano. Movelar, Rimo, Realcafé, Coca-Cola, Sucos Mais, Refrigerantes Coroa, Pindobas, CST e Samarco são algumas das empresas que podem ser incluídas na programação das visitas.

“No decorrer do ano, buscaremos realizar essas e outras parcerias a fim de oferecer sempre o melhor para nossa família ibefiana. Para isso, precisamos das sugestões e do apoio de todos, inclusive ajudando-nos a contatá-las”, ressaltou o presidente do IBEF-ES, Otacilio Pedrinha de Azevedo.

# De olho nas oscilações do mercado

**Retenção da queda dos juros, denúncias de corrupção envolvendo nomes ligados ao governo federal, movimentações políticas para aberturas de CPIs e um cenário internacional conturbado. O ano de 2004 começou tenso para o mercado financeiro e os especialistas já consideram "um mercado sem muito charme e bastante volátil no curto prazo" para os próximos meses. Essa é a opinião do economista e administrador Mário Celso Coutinho de Souza Dias, atuando como Diretor-Presidente da Senso Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S/A. Na entrevista ao Jornal do IBEF-ES, Souza Dias também fala sobre os desafios que o Brasil tem pela frente para voltar a crescer e as vantagens dos Clubes de Investimento.**



## DIANTE DE UM INÍCIO DE ANO TURBULENTO, O QUE PODEMOS ESPERAR DO MERCADO DE CAPITAIS NOS PRÓXIMOS MESES DE 2004?

Questões políticas e denúncias de corrupção de pessoas ligadas ao PT, interrupção da queda dos juros, crescente déficit comercial americano e, por último, os novos atentados terroristas refletem num começo de ano bastante volátil. Apesar das fortes oscilações da bolsa serem oriundas desse noticiário conturbado, o governo está deixando a desejar em alguns pontos fundamentais, como a ausência de uma regulamentação clara (marcos regulatórios) para os

setores fundamentais, independência do Banco Central, reformas do judiciário e política e vários outros pontos que compõem a agenda micro são fatores que deixam os investidores preocupados e, com certeza, também têm contribuído para esses movimentos.

## A INTERRUÇÃO DA QUEDA DOS JUROS FOI UM DOS CASOS QUE MAIS REPERCUTIU NO MERCADO FINANCEIRO. O QUE ISSO RESULTOU?

Nos primeiros meses do ano, o COPOM manteve a taxa de juro inalterada em 16,5% e reforçou o compromisso com o ponto central da meta de inflação. Na teoria parece perfeito: aumenta a credibilidade do sistema de metas de inflação. Porém, é discutível se, para manter uma inflação anual em torno de 5,5% em vez de 6,5%, sacrifica-se o crescimento econômico, sabendo-se que grande parte da inflação pertence a itens administrados, que a renda média do trabalhador encontra-se ainda deteriorada e que a indústria opera com capacidade ociosa. A maioria dos analistas de mercado já começou a reduzir suas projeções para o PIB 2004.

A crise política e o fraco desempenho da economia, de acordo com as evidências disponíveis, começam a inquietar as bases do PT, deixando o mercado bastante apreensivo, principalmente por ser um ano de eleições municipais, no qual são estabelecidas as bases para as eleições presidenciais de 2006. Acreditamos que, daqui para frente, esses pontos vão passar a ser cruciais para o desempenho do mercado de capitais. Sem levantar o mérito da questão, em relação à política econômica, qualquer mudança será sempre traumática. Por todas essas indefinições, esperamos um mercado sem muito charme e bastante volátil no curto prazo. A tendência primária de longo prazo ainda é de alta.

## FALANDO UM POUCO DA SENSO: UM DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA EMPRESA É A ADMINISTRAÇÃO DE CLUBES DE INVESTIMENTOS. QUAIS SÃO AS VANTAGENS DESSE TIPO DE ORGANIZAÇÃO?

Para quem não dispõe de muitos recursos e/ou tempo e conhecimento para se dedicar ao acompanhamento diário do mercado de ações, os Clubes de Investimentos se apresentam como produto ideal. Têm ainda a seu favor a característica de incidência de IR somente no resgate de cotas e a inexistência de cârência para resgate.

## ISSO ACABA CONTRIBUINDO PARA ABALAR A CONFIANÇA DO MERCADO NA POLÍTICA ECONÔMICA DO GOVERNO, CERTO?

## Trajectoria

Mário Celso Coutinho de Souza Dias, Diretor-Presidente e sócio fundador da Senso, é Economista e Administrador de empresas, com pós-graduação na Fundação Getúlio Vargas. Iniciou sua carreira em 1967 e, desde então, atuou como superintendente geral na corretora Ruy Lage e Capta Corretora, administrando o FUNDIMINAS de Investimentos e no banco Metropolitano como gestor das carteiras administradas e dos fundos de investimentos. Fundou, em 1970, a Senso Distribuidora que, mais tarde, em 1990, passou a se chamar Senso Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S/A. Em 1994, assumiu a diretoria do IBEF Nacional, do qual é, atualmente, vice-presidente.

Fonte: [www.sensocvm.com.br](http://www.sensocvm.com.br)



Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755,  
Ed. Palácio da Praia, sl. 607 - CEP: 29050-420,  
Enseada do Suã - Vitória-ES  
Telefone: (27) 3227-7825 • Fax.: (27) 3225-5381  
e-mail: [ibef@ibef-es.com.br](mailto:ibef@ibef-es.com.br)

Otacílio Pedrinha de Azevedo PRESIDENTE	Juracy Spagnol VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Luiz Wagner Chieppe 1º VICE-PRESIDENTE	Paulo César Monteiro Machado VICE-PRESIDENTE COMERCIAL
Augusto Henrique Brunow VICE-PRESIDENTE TÉCNICO	Ricardo Meyerfreund VICE-PRESIDENTE DO SETOR PRODUTIVO
Valter Luiz Sassen VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Viviane Gaudio Morais SECRETÁRIA EXECUTIVA

---

**Jornal do IBEFES**  
Informativo do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - Espírito Santo

Editado pela PROA LITERÁRIA

EDITOR RESPONSÁVEL  
José Maria Trazzi  
MTb 475/90

REDAÇÃO  
Luciana Colodete

Tel.: (27) 3348-1305 / 3348-1306 / 9961-9908  
e-mail: [proa@proaliteraria.com.br](mailto:proa@proaliteraria.com.br)

---

EDITORIAÇÃO: Bios - Tel.: (27) 3222-0645  
IMPRESSÃO: Gráfica Santo Antonio - Tel.: (27) 3232-1266  
TIRAGEM: 700 exemplares

# Pode depositar sua confiança aqui. É seguro.

Posto de atendimento no interior do Estado e em todo o Brasil.



**10 anos de mercado.** Essa é a maior prova da credibilidade da Correta & Metrôpole Seguros, uma empresa que conta com a **confiança de 10.000 clientes** em todo o Estado e Oferece os mais diversos tipos de seguro para você viver sempre tranquilo.

**Correta & Metrôpole Seguros**  
Segurança em dobro.

Rua Eugênio Neto, 261 - salas 01 a 07, Praia do Canto, Vitória-ES • Telefax: (27) 3227-9455 • E-mail: [correta@zaz.com.br](mailto:correta@zaz.com.br) • [www.corretaseguros.com.br](http://www.corretaseguros.com.br)

# Cadbury anuncia interesse na compra da fábrica de chocolate

No início de fevereiro, os noticiários começaram a alardear: a compra da Chocolates Garoto pela Nestlé tinha sido reprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) por “prejudicar a livre concorrência”. As semanas que se seguiram, foram marcadas por intensa movimentação (recursos legais, reuniões e manifestações populares), e, até o momento, o impasse ainda espera por uma solução.

Mesmo sem saber ainda qual será o destino da Garoto, investidores já manifestaram interesse em adquirir a fábrica de chocolate, como é o caso da multinacional inglesa Cadbury. A empresa, que produz bebidas e confeitos – e no Brasil comercializa os

produtos Trident, Trident White, Clorets, Ping Pong, Bubbaloo, Halls, Vita-C, Frumelo, Sparkies, Plets, Freshen’up e Ploc – anunciou que está disposta a comprar a Garoto e ampliar os negócios.

O que pode ser um primeiro passo na aproximação da Cadbury com o Estado aconteceu no dia 5 de março, quando reuniram-se, o presidente da Cadbury no Brasil, Marcos Grasso, o governador do Estado, Paulo Hartung, e o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Julio Bueno. Segundo Grasso, o encontro foi muito produtivo e “abriu a oportunidade de apresentar a Cadbury e comunicar, oficialmente, a intenção em comprar a totalidade da Garoto”.

## Marcos Grasso, presidente da Cadbury no Brasil

### COMO TRANSCORREU A REUNIÃO COM O GOVERNADOR PAULO HARTUNG E O SECRETÁRIO JULIO BUENO, NO DIA 5 DE MARÇO?

A reunião foi muito produtiva. Reiteramos o compromisso e a seriedade que o grupo Cadbury assumiu com o Brasil, assim como seu interesse pela compra da Garoto, acreditando nos benefícios de um mercado mais competitivo, que traga aos consumidores brasileiros preços mais favoráveis e produtos inovadores.

### O QUE REPRESENTARIA PARA A CADBURY, EM TERMOS DE ABERTURA DE MERCADO NO BRASIL, A AQUISIÇÃO DA CHOCOLATES GAROTO?

Na medida em que não possuímos capacidade de produzir chocolates no País, a aquisição da Garoto poderá ser a nossa porta de entrada para o segmento, que tem o Brasil como o quinto maior do

mundo. Trata-se de um negócio muito sólido, onde as marcas de chocolates são antigas e já têm o respeito e gosto do consumidor brasileiro. Ou seja, é muito difícil iniciar as atividades do zero. Ao adquirirmos uma marca que já possui tradição no mercado local, julgamos que entraríamos como um terceiro jogador no segmento.

### NO CASO DA CONCRETIZAÇÃO DOS PLANOS DE COMPRA, QUAIS SERIAM OS PLANOS DA CADBURY PARA A GAROTO?

Temos o compromisso de manter a fábrica em Vila Velha e investir no desenvolvimento da Garoto. Trata-se de uma marca valiosa e assim será tratada pela Cadbury. Também temos interesse em tornar a fábrica uma base de exportação para a companhia, uma vez que sua localização é excelente, tendo como apoio o porto de Vitória, um dos mais equipados do País.



## Multinacional

A Cadbury Schweppes é uma multinacional que produz bebidas e confeitos, possui faturamento de 7,2 bilhões de euros e emprega 55 mil pessoas. Seus produtos estão disponíveis em mais de 200 países. A história da empresa começou em dois momentos distintos: em 1783 quando Jacob Schweppes aperfeiçoou seu processo de fabricação de água mineral gaseificada em Genebra, Suíça; e em 1823, quando John Cadbury abriu em Birmingham, Inglaterra, uma loja que vendia cacau e chocolate. Essas duas empresas se juntaram em 1969 para formar a Cadbury Schweppes. No ano passado, a Cadbury Schweppes adquiriu globalmente a Adams e passou a ser conhecida no Brasil como Cadbury Adams.

Fonte: Gazeta Rádios e Internet

**73 agências**  
**604 terminais de auto-atendimento**



**Uma rede que não pára de crescer, como o próprio Espírito Santo!**

# Encontro Sócio-Esportivo completa 20 anos

O IBEF-SP realiza, entre os dias 21 e 25 de abril, a 20ª edição do Encontro Sócio-Esportivo de Executivos de Finanças. O encontro acontecerá no Hotel Transamérica, em Comandatuba (BA) e promete uma programação inesquecível para comemorar os 20 anos de realização.

Além das atividades tradicionais, haverá uma homenagem especial aos idealizadores da 1ª edição do Encontro, jantar de gala, espetáculo pirotécnico, shows com a cantora Elba Ramalho e a banda Olo dum e palestras com personalidades de destaque em finanças, cultura, política e esporte.

Além disso, o Encontro será palco do lançamento do 1º IBEF-Banco Alfa Open Golf, um torneio em moldes profissionais, aberto para associados e que contará com a parti-



cipação de convidados de expressiva atuação nesta modalidade esportiva.

O Encontro Sócio-Esportivo de Executivos de Finanças, que já atingiu abrangência nacional, é hoje um dos maiores encontros anuais de Executivos de Finanças do Brasil. Tanto que vem contando com o apoio e patrocínio de expressivas empresas e players da comunidade de negócios.

## ANIVERSÁRIOS

### Março

- 1 Luiz Wagner Chieppe
- 1 Aldir Manoel de Almeida
- 2 Gustavo Barbosa Vargas
- 4 Adilson Martinelli
- 4 Carlos Canelas Magalhães
- 5 Paulo Henrique Wanick Mattos
- 7 Agamenon Vinicius Basilio da Gama
- 11 José Ailton Baptista Júnior
- 13 Carlos Roberto de Sá
- 14 César Abaurre
- 17 José Ângelo Mendes Rambalducci
- 17 José Guilherme Ribeiro Netto
- 18 Ítalo Camisasca
- 19 Rodrigo Zanol Santos Neves
- 20 Francisco José Gonçalves Pereira
- 21 João Francisco Lúcio
- 27 Lourdes Altoé da Cunha
- 28 Luciano Rodrigues Machado
- 30 César Villar de Mello
- 30 Fábio Henrique de Piña Nielsen
- 30 Michel Torres Lopes
- 31 José Alfredo de Oliveira Salomão
- 31 José Elias de Aguiar Bachour

### Abril

- 3 Fernando Estevez Gadelha
- 3 Márcio Maciel
- 6 Maria Elzira de Souza Santos
- 6 Maira Cristina Araújo Nolasco Pereira
- 7 Ciro de Abreu
- 7 Wallace Almeida Vieira
- 8 João Alfredo Ribeiro
- 11 Mauro Bitti Loureiro
- 18 João Ismael Ortulane Nardoto
- 18 José Fernando Etienne Dessaune
- 18 Sérgio da Silva Júlio
- 20 Tarcísio Roldão
- 23 Eduardo Dias Martins
- 25 Verimar Cunha Altoé Filho
- 26 Hélio de Oliveira Dórea
- 26 Wandernailen de Freitas
- 27 Luiz Coelho Coutinho
- 27 Marco Aurélio de Siqueira Paes
- 27 Ariane Pereira da Cruz Meyerfreund
- 29 Marcelo Valiati Guizzardi
- 30 Jossyl César Nader
- 30 Caetano Correa Peixoto Alves

## ROTEIRO DE LIVROS

Demitido? Sorte Sua!

**Autores: Silvia Lenzi e Chantal Brissac**  
**Editora Ediouro**  
**248 páginas**



"Demitido? Sorte sua!" mostra como tirar partido das adversidades para crescer e ser feliz na vida profissional. Convida o leitor a superar o medo que mina a iniciativa e a criatividade, a aproveitar esse precioso momento de reflexão e, principalmente, a enxergar o trabalho como fonte de prazer e ferramenta para a melhora do mundo e da humanidade.

Você é do tamanho dos seus sonhos

**Autor: Cesar Souza**  
**184 páginas**  
**Editora Saraiva**



Este livro foi idealizado para incentivar o leitor a resgatar a capacidade de sonhar e de empreender mudanças objetivas, visando à realização de suas aspirações. Você conhecerá realizadores de sonhos, pessoas que previram cada passo que as conduziram a seus objetivos e lutaram tenazmente.

## NOVOS ASSOCIADOS

**Esses são os mais novos associados do IBEF-ES:**

- Adriana Schinaider Rigoni Gasparini
- Agnaldo de Assis Martins Júnior
- Eduarda Buaz
- Francisco Assis Carvalho Filho
- Getúlio Ramos Pimentel
- Glauco Costa de Castro
- Luciana Ferreira da Silva
- Ricardo Augusto Aguiar de Freitas
- Ruy Barbosa Júnior
- Silvestre Braz de Oliveira
- Verimar Cunha Altoé Filho

O IBEF DEPENDE DE SUA PARTICIPAÇÃO. INDIQUE UM NOVO SÓCIO.

# BANESFÁCIL Net Banking

Visite o nosso site: [www.banestes.com.br](http://www.banestes.com.br)